

TABANIDAE (DIPTERA) DA ZONA COSTEIRA AMAZÔNICA

Suellen de Carvalho de Sousa¹

Inocência de Sousa Gorayeb²

Nas últimas décadas, os estudos sobre tabanídeos da Amazônia foram incrementados por levantamentos da tabanofauna em áreas não estudadas, ampliação das coleções, descrição de espécies novas, estudos de sazonalidade, atividade diurna, ataque e estratificação arbórea. Na região Neotropical, existem mais de 1.800 espécies descritas em 65 gêneros. Na Amazônia existem pelo menos 250 espécies de tabanídeos registradas. Apesar do processo de colonização ter se iniciado na zona costeira, esta tem sido pouco estudada em relação a tabanofauna, por isso, este trabalho pretende organizar informações sobre os registros dos ambientes do litoral norte, ampliando as coleções, definindo lacunas sazonais e locais e organizando a classificação. Os registros da tabanofauna das coleções entomológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e do Centro de Estudos Superiores de Caxias, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil, foram organizados e analisados. Um total de 4.811 exemplares foram estudados e organizados, pertencentes a duas subfamílias, três tribos, 15 gêneros e 48 espécies. Dentre estes, existe uma espécie e um gênero provavelmente novo, que está sendo estudado e descrito, que foi encontrado no município de Augusto Corrêa, no estado do Pará, com 53 registros. A espécie com maior número de registros é *Tabanus kwatta*, com 1.462. Cinco espécies tiveram suas ocorrências ampliadas para a zona costeira amazônica. Uma chave para a identificação de Tabanidae da costa amazônica está sendo elaborada. A coleção do IEPA, Amapá, ainda será estudada. Com este trabalho, as lacunas não amostradas na zona costeira são grandes e estão mais evidenciadas.

Palavras-chave: Tabanidae. Coleções. Zona costeira. Amazônia.

¹ Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Química/UVA.

² Pesquisador da Coordenação de Zoologia/MPEG.